



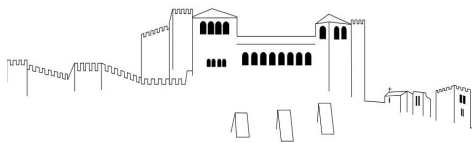
Julho 2022

RELATÓRIO FINANCEIRO MUNICÍPIO DE LEIRIA

SÍNTESE

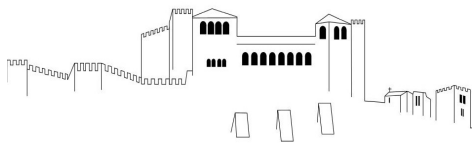
O presente relatório tem o objetivo de expor, de forma sucinta, a situação financeira do Município de Leiria. Apresentam-se, ainda, algumas evoluções e comparativos com o período homólogo, por forma analisar tendências e proceder a uma análise crítica.

Divisão Financeira – Departamento Financeiro e Jurídico



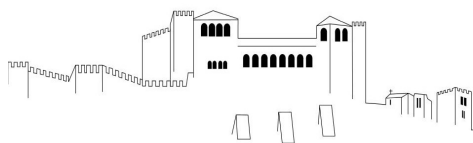
Índice

INTRODUÇÃO.....	3
1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	3
1.1. Receita	3
1.1.1.Receita corrente	3
1.1.2. Receita de capital	4
1.2. Despesa	5
1.2.1.Despesa corrente	5
1.2.2.Despesa de capital	5
1.3. Pagamentos e Recebimentos.....	6



Índice de Quadros

Quadro n.º 1 - Comparativo período homólogo de receita total acumulada	3
Quadro n.º 2 - Comparativo período homólogo de receita corrente acumulada	3
Quadro n.º 3 - Comparativo período homólogo de receita de impostos diretos acumulada	4
Quadro n.º 4 - Comparativo período homólogo de receita de capital acumulada	4
Quadro n.º 5 - Comparativo período homólogo de despesa total acumulada	5
Quadro n.º 6 - Comparativo período homólogo despesa corrente acumulada	5
Quadro n.º 7 - Comparativo período homólogo despesa de capital acumulada.....	6
Quadro n.º 8 - Comparativo período homólogo de recebimentos/pagamentos do mês de julho.....	6



INTRODUÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de expor, de forma sucinta, a situação financeira do Município de Leiria.

Começamos por expor a execução orçamental da receita e da despesa, evidenciando também o comparativo com períodos homólogos, por forma analisar tendências e proceder a uma análise crítica.

Face ao exposto, remete-se o presente relatório sobre a situação financeira do Município de Leiria, à data de junho de 2022, para apreciação na reunião da Câmara Municipal de 23 de agosto de 2022.

1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.1. Receita

No quadro abaixo apresenta-se os valores acumulados de receita líquida arrecadada e comparativo com período homólogo.

Descrição	jul/21	jul/22	Varição Absoluta	Varição Relativa %	Peso 2021	Peso 2022
RECEITA CORRENTE	41 223 884,45	47 853 938,06	6 630 053,61	16,08%	45,51%	51,69%
RECEITA DE CAPITAL	5 251 113,56	3 837 658,66	-1 413 454,90	-26,92%	5,80%	4,15%
OUTRAS RECEITAS (Saldo de Gerência)	44 107 541,08	40 887 568,02	-3 219 973,06	-7,30%	48,69%	44,16%
TOTAL	90 582 539,09	92 579 164,74	1 996 625,65	2,20%		

Quadro n.º 1 - Comparativo período homólogo de **receita total acumulada**

Da análise do quadro destaca-se um aumento de 2,20% na receita total acumulada face aos valores de 2021, diretamente relacionado com o aumento da receita corrente, a diminuição da receita de capital FEDER e da diminuição do valor de saldo de gerência, fruto das medidas em curso com vista à melhoria da taxa de execução. Em sentido contrário, a receita corrente apresenta um aumento de cerca de 16%.

1.1.1. Receita corrente

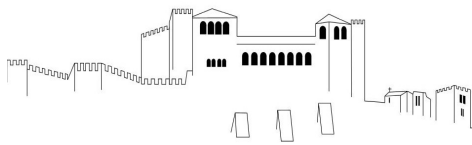
Apresenta-se abaixo o comparativo com período homólogo, no que se refere à receita líquida corrente acumulada.

Descrição	jul/21	jul/22	Varição Absoluta	Varição Relativa %	Peso 2021	Peso 2022
01 IMPOSTOS DIRECTOS	15 844 578,18	17 776 833,74	1 932 255,56	12,20%	38,44%	37,15%
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	2 121 979,73	2 626 805,20	504 825,47	23,79%	5,15%	5,49%
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	2 425 870,78	2 397 812,67	-28 058,11	-1,16%	5,88%	5,01%
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	18 988 907,14	19 817 070,46	828 163,32	4,36%	46,06%	41,41%
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1 764 824,62	5 132 854,60	3 368 029,98	190,84%	4,28%	10,73%
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	77 724,00	102 561,39	24 837,39	31,96%	0,19%	0,21%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	41 223 884,45	47 853 938,06	6 630 053,61	16,08%		

Quadro n.º 2 - Comparativo período homólogo de **receita corrente acumulada**

Da análise do quadro destaca-se:

- O aumento da venda de bens e serviços correntes (+190,84%), nomeadamente decorrente da receita relativa a serviços educativos, bem como a mercados e feiras e resíduos sólidos;
- O aumento dos impostos diretos (+12,20%);
- O aumento das transferências correntes (+4,36%), provenientes maioritariamente do recebimento das



transferências relativas à educação, com o aumento de transferência dos fundos comunitários (corrente) e, ainda, justificado pelo recebimento referente ao acordo de mutação dominial da EN 350 e EN 349 com as Infraestruturas de Portugal, S.A..

De seguida apresenta-se um quadro relativo à receita líquida de impostos diretos, comparando os valores acumulados com o período homólogo.

Descrição	jul/21	jul/22	Variação Absoluta	Variação Relativa %
IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis	8 615 463,91	8 826 925,00	211 461,09	2,45%
IUC - Imposto Único de Circulação	2 475 349,67	2 657 181,27	181 831,60	7,35%
IMT - Imposto Municipal sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis	4 480 475,07	6 180 794,63	1 700 319,56	37,95%
Derrama	273 289,53	111 932,84	-161 356,69	-59,04%

Quadro n.º 3 - Comparativo período homólogo de receita de impostos diretos acumulada

Da análise do quadro destaca-se:

- Um aumento de cerca de 37,95% nas transferências do Imposto Municipal sobre a transmissão Onerosa de Imóveis (IMT);
- Uma diminuição de cerca de 59% nas transferências relativas à Derrama.

Estas variações mantém a tendência que se vem verificando, nomeadamente, no ano transato.

Para melhor análise da evolução da receita líquida de impostos diretos sugere-se consulta do **ANEXO 1**.

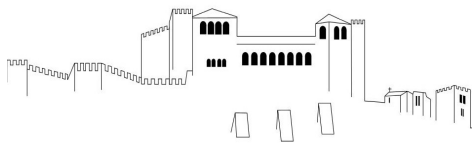
1.1.2. Receita de capital

No que se refere à receita de capital, expõe-se abaixo a receita líquida de capital acumulada, bem como o respetivo comparativo com o período homólogo.

Descrição	jul/21	jul/22	Variação Absoluta	Variação Relativa %	Peso 2021	Peso 2022
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	5 251 113,56	3 837 658,66	-1 413 454,90	-26,92%	100,00%	100,00%
11 ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
12 PASSIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	5 251 113,56	3 837 658,66	-1 413 454,90	-26,92%		

Quadro n.º 4 - Comparativo período homólogo de receita de capital acumulada

Da análise do quadro destaca-se uma diminuição de cerca de 27% na receita de capital acumulada face aos valores de 2021, diretamente relacionado com as transferências de fundos comunitários no período em análise. Esta diminuição justifica-se, em grande medida, pelo facto de em 2021, em período homólogo ter havia uma majoração para 100% no âmbito das candidaturas ao Fundo de Coesão (FEDER).



1.2. Despesa

No quadro abaixo podemos verificar os valores acumulados de despesa arrecadada e comparativo com período homólogo.

Descrição	jul/21		jul/22		Variação Absoluta		Variação Relativa %		Peso 2021		Peso 2022	
	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga
DESPEZA CORRENTE	56 953 798,24	29 830 320,81	64 219 927,74	34 847 736,83	7 266 129,50	5 017 416,02	12,76%	16,82%	54,17%	61,36%	59,07%	66,59%
DESPEZA CAPITAL	48 185 845,25	18 781 607,72	44 490 902,27	17 480 286,67	-3 694 942,98	-1 301 321,05	-7,67%	-6,93%	45,83%	38,64%	40,93%	33,41%
TOTAL	105 139 643,49	48 611 928,53	108 710 830,01	52 328 023,50	3 571 186,52	3 716 094,97	3,40%	7,64%				

Quadro n.º 5 - Comparativo período homólogo de despesa total acumulada

Da análise do quadro destaca-se um aumento de cerca de 7,64% na despesa total paga acumulada face aos valores de 2021.

1.2.1. Despesa corrente

No que à despesa corrente diz respeito, no quadro abaixo encontramos o seu valor acumulado, bem como o comparativo com período homólogo.

Descrição	jul/21		jul/22		Variação Absoluta		Variação Relativa %		Peso 2021		Peso 2022	
	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga
01 DESPESAS COM O PESSOAL	18 324 523,93	11 817 411,27	23 923 756,89	12 816 060,67	5 599 232,96	998 649,40	30,56%	8,45%	32,17%	39,62%	37,25%	36,78%
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	27 560 525,50	12 978 880,02	29 273 615,36	16 398 547,16	1 713 089,86	3 419 667,14	6,22%	26,35%	48,39%	43,51%	45,58%	47,06%
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	976 107,48	311 785,80	899 620,52	276 050,20	-76 486,96	-35 735,60	-7,84%	-11,46%	1,71%	1,05%	1,40%	0,79%
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	9 419 243,65	4 402 986,43	8 665 552,13	4 467 991,41	-753 691,52	65 004,98	-8,00%	1,48%	16,54%	14,76%	13,49%	12,82%
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	673 397,68	319 257,29	1 457 382,84	889 087,39	783 985,16	569 830,10	116,42%	178,49%	1,18%	1,07%	2,27%	2,55%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	56 953 798,24	29 830 320,81	64 219 927,74	34 847 736,83	7 266 129,50	5 017 416,02	12,76%	16,82%				

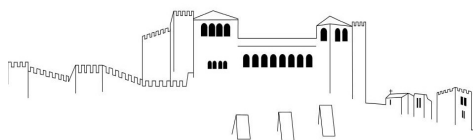
Quadro n.º 6 - Comparativo período homólogo despesa corrente acumulada

Da análise do quadro destaca-se:

- O aumento da despesa paga com aquisição de bens e serviços (+26,35%), nomeadamente referente a trabalhos especializados, locação de bens e locação de material de transporte (Limpeza da Ribeira da Carreira). Não obstante, em termos de compromissos assumidos o acréscimo é de apenas 6,22%. Significa, portanto, que se verifica melhoria ao nível da execução orçamental.
- O aumento dos compromissos em outras despesas correntes (+116,42%), o qual deriva da alteração de classificação da Taxa de Gestão de Resíduos (TGR), faturada pela Valorlis, que antes estava inscrita na 020220 – trabalhos especializados. Assim sendo, não se trata de um verdadeiro aumento da despesa corrente, mas apenas de uma variação decorrente de uma alteração em termos de classificação.

1.2.2. Despesa de capital

De seguida apresenta-se um quadro relativo à despesa de capital, comparando os valores acumulados com o período homólogo.



Descrição	jul/21		jul/22		Variação Absoluta		Variação Relativa %		Peso 2021		Peso 2022	
	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa a Paga	Compro.	Despesa a Paga
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	33 710 897,72	12 883 724,38	28 861 070,67	12 888 713,59	-4 849 827,05	4 989,21	-14,39%	0,04%	69,96%	68,60%	64,87%	73,73%
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	10 783 943,27	3 237 003,05	12 044 949,82	3 232 311,19	1 261 006,55	-4 691,86	11,69%	-0,14%	22,38%	17,23%	27,07%	18,49%
09 ACTIVOS FINANCEIROS	143 960,00	0,00	143 960,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,30%	0,00%	0,32%	0,00%
10 PASSIVOS FINANCEIROS	3 547 044,26	2 660 880,29	3 440 921,78	1 359 261,89	-106 122,48	-1 301 618,40	-2,99%	-48,92%	7,36%	14,17%	7,73%	7,78%
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	48 185 845,25	18 781 607,72	44 490 902,27	17 480 286,67	-3 694 942,98	-1 301 321,05	-7,67%	-6,93%				

Quadro n.º 7 - Comparativo período homólogo despesa de capital acumulada

Da análise do quadro destaca-se a diminuição da despesa de capital paga em cerca de 6,93%, relacionada com:

- O aumento da despesa paga relativa à aquisição de bens de capital (+0,04%), com especial destaque para o pagamento do adiantamento no contrato de empreitada do Centro Escolar de Marrazes. Não obstante, verifica-se uma diminuição da despesa comprometida (-14,39%), o que denota que se verifica melhoria ao nível da execução orçamental.
- A diminuição da despesa paga relativa a transferências de capital (-0,14%), nomeadamente, para Instituições sem fins lucrativos e Freguesias. Não obstante, em termos de compromissos assumidos o acréscimo é de apenas 11,69%.

1.3. Pagamentos e Recebimentos

No quadro seguinte podemos aferir os montantes pagos e recebidos no mês de junho, bem como o comparativo com período homólogo.

Descrição	jun/21	jun/22	Variação Absoluta	Variação Relativa %
Recebimentos (Orçamental)	46 474 998,01	51 691 596,72	5 216 598,71	11,22%
Pagamentos (Orçamental)	7 557 586,73	8 381 027,67	823 440,94	10,90%
Saldo do mês	38 917 411,28	43 310 569,05	4 393 157,77	

Quadro n.º 8 - Comparativo período homólogo de recebimentos/pagamentos do mês de junho

Para uma análise mais detalhada dos pagamentos efetuados no período sugere-se consulta do **ANEXO 2**.